



ECONOMIA

IBEF PROMOVE DEBATE SOBRE CRESCIMENTO ECONÔMICO DO BRASIL E DE PE

POSTADO EM 10/05/13



O senador ressaltou a importância da sociedade nos debates (Foto: Alexandre Albuquerque)

O Instituto Brasileiro de Executivos e Finanças (IBEF) realizou um encontro, nesta sexta-feira (10), no auditório do JCPM Trade Center, que contou com uma palestra do Senador Armando Monteiro Neto (PTB) sobre "Os desafios para garantir a sustentabilidade do ciclo de crescimento do Brasil e de Pernambuco".

O ponto principal da discussão foi o que o País pode fazer para driblar a instabilidade do atual momento econômico, traduzida em altas taxas de inflação (acima dos padrões de países emergentes) e baixa estimativa de crescimento anual – em torno de 3%. "O Brasil cresce pouco porque investe pouco. A taxa de investimento atual está abaixo da média global", justificou o senador.

Armando Monteiro Neto afirmou que a desoneração do setor privado seria uma saída para aumentar a produção nacional de bens. "A política fiscal tem sido afrouxada. O ajuste fiscal se processa em aumento de carga tributária e reduzindo o investimento público, sobretudo na área de infraestrutura", completou. A sobrevivência da indústria seria, então, o principal desafio da próxima década.

O senador apontou ainda como solução a criação de uma nova agenda, baseada na educação, que seria responsável pela capacitação profissional e por desenvolver novas competências e estimular o setor de inovações.

PERNAMBUCO – Em paralelo à desaceleração industrial que vive o Brasil, o Estado passa por um processo de reindustrialização e crescimento intensificado desde 2007. Apesar disso, a economia pernambucana ainda é considerada pequena, correspondendo a 2% da economia do País. Para Armando, os desafios locais correspondem a concluir as obras de infraestrutura (a exemplo dos sistemas viários) e, simultaneamente, investir em capital humano e na capacitação técnica e sua interiorização.

COMPARTILHAR

